



## REESTRUTURAÇÃO DO NOVO BANCO

No âmbito do acompanhamento pelo SNQTB da situação do Novo Banco, realizou-se, nesta data, uma reunião com o Conselho de Administração desta Instituição, representado pelo Dr. Eduardo Stock da Cunha. Dessa reunião, resultou, essencialmente, o seguinte:

- Foi assegurada a viabilidade do Novo Banco, tendo até em consideração os resultados operacionais positivos relativos a 2015;
- Não obstante, face aos compromissos assumidos com a DGComp, foi implementado um plano de reestruturação, que implica a redução de 1.000 postos de trabalho, durante o ano de 2016;
- Esse objetivo encontra-se parcialmente assegurado, por via de reformas antecipadas, que abrange cerca de 500 trabalhadores;
- Nesta medida, a Administração do Banco comunicou que tomará medidas adicionais que permitam a redução de mais 500 postos de trabalho, não sendo excluída a hipótese de despedimento coletivo.

Face ao que foi comunicado, o SNQTB:

- Pedirá audiências ao Governo, aos Grupos Parlamentares, ao Governador do Banco de Portugal, bem como à Comissão Europeia;
- Irá propor à Administração do Banco medidas alternativas, que evitem custos sociais e humanos tão inoportáveis, quanto injustos;
- Assegurará a representação e aconselhamento dos seus associados.

**O Novo Banco é, reconhecidamente, uma instituição viável e com futuro. Os seus trabalhadores merecem continuar a partilhar esse futuro. Rejeitamos qualquer (hipótese de) despedimento coletivo.**

Continuaremos atuantes na defesa dos direitos dos nossos sócios do Novo Banco.  
**Podem estar seguros do apoio do vosso Sindicato.**

Lisboa, 25 de fevereiro de 2016

A DIREÇÃO